

Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico

**Prefeitura Municipal de Cuiabá
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Urbano - SMADES**

Produto 1 - Plano de Trabalho

30 de outubro de 2017



FICHA TÉCNICA

Objeto do Contrato	Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico para os componentes de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Cuiabá-MT.
Data de Assinatura do Contrato	18/09/2017
Prazo de Execução	6 (seis) meses
Contratante	Prefeitura Municipal de Cuiabá
Contratada	Fundação Getulio Vargas
Coordenador Geral	Rosane Coelho da Costa

Sumário

RESUMO EXECUTIVO	4
1. ATIVIDADES PROGRAMADAS	6
2. METODOLOGIA DE TRABALHO	7
2.1 DIRETRIZES E PREMISSAS	7
2.2 ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO LOCAL	8
2.3 DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DO PLANO	9
2.4 METAS.....	10
2.5 METODOLOGIA PROPOSTA PARA CADA ETAPA.....	10
3. PRODUTOS.....	21
4. CRONOGRAMA DAS FASES DE ELABORAÇÃO DO PROJETO.....	22
5. LISTA DE INFORMAÇÕES PRELIMINARES	23

RESUMO EXECUTIVO

Este documento apresenta o **Plano de Trabalho**, elaborado conforme previsto na proposta de prestação de serviços **FGV Projetos Nº 128/17** da **Fundação Getulio Vargas** para assessorar a **Prefeitura Municipal de Cuiabá** na revisão do **Plano Municipal de Saneamento Básico de Cuiabá para os segmentos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário**, conforme solicitado por meio de correspondência eletrônica (datada de 12 de abril de 2017) e **Termo de Referência nº 004/2017** encaminhado pela **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADES**.

O projeto deverá promover a integração da equipe da **FGV** com a **Prefeitura Municipal de Cuiabá** e o seu representante legal nomeado que ficará encarregado de:

- ▣ Fornecer cópia de todos os estudos desenvolvidos e demais elementos essenciais para as análises técnicas e todas as informações solicitadas, mesmo que provenientes de outros órgãos;
- ▣ Organizar uma visita técnica aos sistemas de saneamento básico da **Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto Sanitário - CAB Cuiabá S/A**, atual **Águas Cuiabá**;
- ▣ Organizar visita técnica à **Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá - ARSEC**;
- ▣ Acompanhar os trabalhos, aprovar os produtos, participar, na qualidade de representante do executivo municipal, das reuniões, bem como de outros eventos relacionados aos estudos pertinentes;
- ▣ Convidar as organizações da sociedade civil em geral para participar das consultas e reuniões públicas, inclusive efetuando a publicação do edital de chamamento para as consultas; e

- ▣ Coordenar as consultas e demais reuniões, contando sempre com o apoio técnico da **FGV**.

1. Atividades Programadas

O trabalho de **Planejamento do Processo de Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB**, inicia-se com a elaboração do presente **Produto 1 - Plano de Trabalho**, desenvolvido a partir da interação da **FGV** com a **Prefeitura Municipal de Cuiabá** e busca, basicamente, detalhar as atividades a serem desenvolvidas a cada etapa. Vale acrescentar que este **Plano de Trabalho** não substitui ou altera o escopo definido na proposta de prestação de serviços.

Durante a construção deste produto, também foram distribuídas entre as equipes a sistemática do levantamento das informações necessárias para o desenvolvimento dos estudos, constantes da lista preliminar e um cronograma de execução que estão situadas nas seções 4 e 5 ao final deste relatório.

2. Metodologia de Trabalho

A metodologia de trabalho adotada para a revisão do **Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB** do **Município de Cuiabá**, nas vertentes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, encontra-se descrita nos subitens da presente seção.

2.1 Diretrizes e Premissas

O processo de revisão do **Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB** do **Município de Cuiabá** será norteado pelas seguintes diretrizes:

- ▣ Adotar escala compatível à problemática encontrada, possibilitando a observação de diferentes condicionantes no território;
- ▣ Promover a participação social, possibilitando sua aceitação e facilitando a efetiva implementação do mesmo;
- ▣ Articulação com as políticas públicas municipais de saúde, proporcionando sinergia de ações, e promoção do bem-estar social;
- ▣ Inserção no contexto das políticas públicas de meio ambiente com a construção de uma relação harmônica entre cidadãos e o meio ambiente; e
- ▣ Otimização dos recursos financeiros disponíveis, buscando maximizar a sua sustentabilidade econômica.

A revisão do **PMSB** a ser elaborado, considera que os serviços de água e esgoto devem ser objeto de:

- i. Diagnóstico da situação atual dos sistemas;
- ii. Avaliação da adequação de sua prestação, a partir de informações contidas em contratos;
- iii. Redefinição do plano de metas e de investimentos;
- iv. Operação dos serviços num regime de eficiência, regularidade e qualidade;
- v. Estrutura tarifária; e
- vi. Aspectos relacionados a convênios e contratos firmados pelo município.

A partir dos dados e informações levantados na fase de diagnóstico, a **FGV** irá realizar análises técnicas, econômicas, socioambientais e estratégicas para fundamentar as proposições.

Dentre as atividades previstas, inclui-se a de elaboração de uma proposta onde serão contemplados os mecanismos e a definição dos procedimentos necessários à aprovação da revisão do **PMSB** pela **Prefeitura Municipal de Cuiabá**.

Para alcançar esses objetivos a **FGV** irá:

- ▣ Adotar horizontes de planejamento de curto, médio e longo prazo (compatível com o horizonte contratual da concessão dos serviços em vigor), para a definição dos objetivos e metas do **PMSB**; e
- ▣ A revisão do Plano, **NO MÁXIMO**, a cada quatro anos (§ 4º Art. 19 da **Lei nº 11.445/2007**).

2.2 Articulação com outros Instrumentos de Planejamento Local

O **PMSB** possui muitas interfaces, não sendo, portanto, um instrumento de planejamento estanque em si mesmo. Por isso, a **FGV** analisará planos, estudos e projetos pré-existentes para subsidiar as diversas etapas de diagnóstico e planejamento.

A etapa de diagnóstico considerará dispositivos, informações, objetivos, indicadores, dentre outras diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Municipal e demais planos, estudos e normas que estejam relacionados à área de abrangência do Plano de Saneamento Básico.

Estas interfaces estão representadas principalmente com relação a:

- ▣ **Plano de Bacia Hidrográfica** - Auxilia na hierarquização de ações de intervenções em corpos hídricos (captação de água - solicitação de outorga de direito de uso de recursos hídricos e lançamento de efluentes).

- ▣ **Plano Diretor de Uso do Solo** - Auxilia na avaliação de demandas atuais e futuras, verificação das capacidades dos sistemas existentes, identificação de deficiências e criação de alternativas para a cobertura dos serviços.
- ▣ **Código Tributário Municipal** - Auxilia na identificação de padrões de cobranças de taxas e tarifas de forma a possibilitar através de análises a necessidade de atualização ou não da política tarifária.
- ▣ **Indicadores de Saúde** - Auxilia na promoção da intersectorialidade das políticas setoriais.

2.3 Desenvolvimento e Sustentabilidade do Plano

Com base no período de abrangência do **PMSB**, a **FGV** irá consolidar projeções populacionais, de maneira a subsidiar a determinação das intervenções necessárias, que serão propostas para atender às metas estabelecidas visando à universalização dos serviços.

Também serão considerados aspectos relacionados à:

- ▣ Modalidade institucional de prestação do serviço;
- ▣ Relacionamento com o usuário;
- ▣ Controle operacional dos sistemas de água e esgoto;
- ▣ Controle da qualidade da água e efluentes; e
- ▣ Modernização na prestação dos serviços.

A condição precípua de sustentabilidade econômica é atingida quando as receitas de uma empresa pública ou privada são suficientes para cobrir as despesas e remunerar o capital investido, seja próprio ou de terceiros.

A verificação dos fundamentos desta condição será avaliada, através do resultado financeiro, de forma que a tarifação do consumo nas diversas faixas, quando comparada aos custos e despesas totais, seja possível remunerar o capital investido.

2.4 Metas

As metas serão determinadas de acordo com os objetivos gerais e específicos, visando à progressividade na melhoria da abrangência e da qualidade da prestação dos serviços, com sustentabilidade econômico-financeira e modicidade tarifária.

A **FGV** irá propor o monitoramento de indicadores de qualidade na prestação dos serviços abordados na elaboração do **Plano**, entre os quais se exemplifica: percentual de população atendida pelos serviços, índice de perdas, percentual de coleta de esgoto, índice de tratamento, entre outros, para os quais serão definidas metas de curto, médio e longo prazo.

Considera-se:

- ▣ Curto prazo, até 4 anos;
- ▣ Médio Prazo, entre 4 e 8 anos; e
- ▣ Longo Prazo, acima de 8 anos.

2.5 Metodologia Proposta para cada Etapa

A metodologia proposta para a realização do **PMSB** foi dividida em nove etapas, conforme detalhado a seguir.

- ▣ **Etapa 1 - Levantamento de Informações;**
- ▣ **Etapa 2 - Diagnóstico da Situação Atual do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;**
- ▣ **Etapa 3 - Estudos Prospectivos para Elaboração de Cenários e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico**, levando-se em consideração as metas contratuais da concessão em vigor, ajustando-a se necessário;
- ▣ **Etapa 4 - Definição de Programas de Investimentos, de Metas e Recursos Necessários;**
- ▣ **Etapa 5 - Estudo de Sustentabilidade Econômica para Atingir os Objetivos do PMSB;**
- ▣ **Etapa 6 - Revisão do Plano de Ações para Emergências e Contingências;**

- ▣ **Etapa 7 - Elaboração de Cronograma para as Ações, Horizonte Temporal e Revisões;**
- ▣ **Etapa 8 - Revisão dos Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Periódica do Plano; e**
- ▣ **Etapa 9 - Elaboração de Programa de Mobilização e Participação Social.**

Etapa 1 - Levantamento de Informações

Esta etapa compreenderá a realização das seguintes atividades:

- ▣ O Planejamento consiste na elaboração do **Plano de Trabalho** de forma a descrever como o projeto será desenvolvido e ainda apresentar a solicitação de um rol de informações necessárias para o início do serviço, de uma equipe dedicada e uma agenda tentativa de execução;

A **Contratante** deverá nomear um representante legal que ficará encarregado de:

- ▣ Fornecer cópia de todos os estudos desenvolvidos e demais elementos essenciais para as análises técnicas e as informações solicitadas, mesmo que provenientes de outros órgãos, como agência reguladora e a **CAB Cuiabá/Águas Cuiabá**;
- ▣ Organizar uma visita técnica aos sistemas de saneamento básico da **Concessionária**; e
- ▣ Acompanhar os trabalhos, aprovar os produtos, participar, na qualidade de representante do executivo municipal, das reuniões, bem como de outros eventos relacionados aos estudos pertinentes.

O representante da **Prefeitura**, ficará responsável pela obtenção das informações solicitadas pela equipe de técnicos da **FGV**, que interagirá com a equipe destacada pelo **Município**, visando levantar os dados relacionados aos seguintes tópicos:

- ▣ Dados gerais do Município de Cuiabá;
- ▣ Dados do sistema operacional;
- ▣ Dados econômico-financeiros;
- ▣ Condicionantes legais e institucionais;

- ▣ Características patrimoniais; e
- ▣ Situação ambiental.

A **Prefeitura de Cuiabá** deverá disponibilizar também para consulta os estudos internos específicos existentes, planos e programas em andamento, bem como os programas de desenvolvimento urbanístico, os planos de uso e ocupação do solo e o Plano Diretor. Sobre este, encontra-se em processo de revisão. A primeira versão foi aprovada em 1992 (Lei Complementar nº 4, de 24 de dezembro de 1992, e posteriormente revisada em 2007 (Lei Complementar nº 150, em 29 de janeiro do 2007).

Etapa 2 - Elaboração de Diagnóstico da Situação Atual do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Esta etapa compreenderá a realização das seguintes atividades:

- ▣ Diagnóstico da situação atual contendo a identificação das principais bacias hidrográficas do **Município**; e
- ▣ Definição da área e das subdivisões do **Município**, como distritos administrativos e bairros, com vistas ao planejamento, para servir de base territorial de informações para o **Plano**.

Ainda com relação a elaboração do diagnóstico da situação atual, considerando-se que se trata de uma revisão do **PMSB**, serão revisadas e analisadas de forma resumida, as informações básicas constantes do Plano Municipal de Saneamento Básico original, compreendendo, no mínimo, a coleta de dados de:

- ▣ Geologia;
- ▣ Climatologia;
- ▣ Hidrologia;
- ▣ Topografia;
- ▣ Ordenamento territorial;
- ▣ Vegetação;

- ▣ Fauna;
- ▣ Demografia;
- ▣ Atividade econômica;
- ▣ Infraestrutura; e
- ▣ Indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais, socioeconômicos e outros.

Nesta etapa, serão levantadas as condições da prestação atual dos serviços considerando a evolução da oferta e da demanda, bem como o cumprimento das metas contratuais pela **Concessionária** e os indicadores de desempenho, bem como apontar as causas das deficiências encontradas.

A base de dados e informações a serem obtidas consideram fontes secundárias e fontes oficiais (**Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá - ARSEC**), sendo complementados em caso de necessidade, com dados de campo. A infraestrutura disponível será avaliada através de vistoria local às unidades dos sistemas de água e esgoto, pelas equipes da **Prefeitura Municipal de Cuiabá** e da **FGV**.

Adicionalmente a **FGV** poderá, de forma complementar, utilizar-se de outras fontes relevantes para o desenvolvimento dos estudos provenientes de várias fontes públicas ligadas ao setor e daquelas mantidas em seu banco de dados.

Conforme já descrito na proposta apresentada pela **FGV**, o **diagnóstico** analisará os seguintes aspectos:

- 1) Gestão e operação dos serviços, considerando as metas contratuais e o atendimento aos princípios de prestação de serviço adequado, envolvendo eficiência, regularidade, continuidade, segurança, qualidade, generalidade e atualidade;
- 2) As práticas de gestão comercial na área comercial relativas a faturamento e arrecadação, cobrança, administração de conflitos, política de cortes, redução da inadimplência e outras atividades de possível impacto ao alcance dos níveis de faturamento/arrecadação. Nesta linha, também serão realizadas análises comparativas entre o previsto e o realizado no faturamento, arrecadação, custos e despesas administrativas e operacionais, bem

como uma análise física e financeira dos investimentos. Para tanto, será solicitada o agendamento de uma visita técnica da equipe da **FGV** aos sistemas;

- 3) Adequação do andamento do negócio; e
- 4) Investimentos realizados, mediante a análise dos relatórios físico-financeiros, o dimensionamento do volume das receitas adicionais, com ênfase nas decorrentes do programa de revisão de instalações, verificando ainda, o atendimento das metas contratuais, excluindo-se os investimentos custeados diretamente por terceiros ou pelo **Poder Concedente**.

Concluindo o diagnóstico setorial, será apresentado um relatório de avaliação conclusiva em relação aos problemas existentes em cada um dos componentes, à luz das diretrizes traçadas para a universalização dos serviços recomendadas pela **Lei de Saneamento (Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007)** em vigor. A **FGV** poderá apresentar ainda sugestões de soluções para os problemas diagnosticados.

Etapa 3 - Estudos Prospectivos para Elaboração de Cenários e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico

Esta etapa está destinada à realização de estudos prospectivos (construção de cenários) de evolução das demandas e ofertas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para os horizontes de projeto de curto, médio e longo prazos.

As ações futuras da prestadora dos serviços para o atendimento à população do **Município de Cuiabá**, deverão ser norteados pelos seguintes objetivos:

- ▣ Realizar estudos quanto à evolução e hierarquia das demandas, com base na demografia, usos e ocupação do solo, evolução dos consumos por categoria, perdas dos sistemas etc.;

- ▣ A **FGV** considerará a evolução das demandas, as projeções populacionais, a ocupação urbana, os demais estudos referentes ao desenvolvimento da região, realizados por outros órgãos do **Município** e/ou do **Estado**;
- ▣ De acordo com a demanda esperada, será realizado um balanço comparativo com a oferta dos sistemas, considerando aspectos e fatores críticos de desempenho operacional, a previsão da expansão (obras projetadas) e ações de gestão que possam interferir no aumento da oferta, considerando ainda a estrutura institucional do prestador de serviço; e
- ▣ Determinação de uma diretriz única de evolução da demanda, e de um elenco de intervenções para nortear as etapas subsequentes.

Etapa 4 - Definição de Programas de Investimentos, de Metas e Recursos Necessários

Esta etapa, será pautada nas exigências constantes da **Lei nº 11.445/2007**, dando-se ênfase prioritária na questão da sustentabilidade econômica e ambiental. As diretrizes traçarão as linhas norteadoras e as estratégias para a implementação das ações e metas a serem consideradas.

Esta etapa contempla estudos com a finalidade de definir os objetivos, metas e investimentos a curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços, admitidas soluções graduais e progressivas e observada a compatibilidade com os demais planos setoriais.

Em conjunto com a equipe da **Prefeitura Municipal de Cuiabá**, será definida a estratégia a ser alcançada pelo prestador dos serviços para atender aos objetivos, diretrizes e metas definidas para o **Plano**, incluindo os princípios fundamentais estabelecidos pela **Lei nº 11.445/2007**, e o **Decreto nº 7.217**, de 21/7/2010, tais como:

- i. Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico com qualidade, integralidade, segurança, eficiência;
- ii. Sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- iii. Regularidade e continuidade;

- iv. Utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários, em especial à população de baixa renda; e
- v. Adoção de soluções graduais e progressivas.

Para esta estratégia, deverão ser propostas intervenções de curto, médio e longo prazo que visem melhorar as condições dos serviços prestados à população, otimizando o uso dos ativos existentes e a melhoria operacional e gerencial na prestação dos serviços, considerando:

- i. As metas de atendimento para a universalização dos serviços estabelecidas, conforme a evolução esperada das demandas;
- ii. O horizonte do planejamento adotado para 20 (vinte) anos;
- iii. O arcabouço legal-institucional vigente;
- iv. A possibilidade de participação da sociedade;
- v. A articulação com os sistemas de gerenciamento de recursos hídricos;
- vi. A melhoria e proteção do meio ambiente, da saúde pública, a expansão dos sistemas de saneamento, o aumento da eficiência, a garantia da sustentabilidade econômico-financeira dos serviços, entre outros; e
- vii. A garantia da qualidade e segurança da água para o consumo humano e seus respectivos instrumentos para a informação da qualidade da água à população.

As metas, os programas, as obras e as ações propostas, sobretudo quando relacionadas a investimentos, serão apresentados a partir de critérios de hierarquização das áreas de intervenção prioritária, apresentando um pré-dimensionamento de seus custos de implantação.

Etapa 5 - Estudo de Sustentabilidade Econômica para Atingir os Objetivos do PMSB

Nesta etapa serão realizadas as atividades voltadas para o equacionamento econômico-financeiro do **PMSB**, considerando a disponibilidade futura de recursos oriundos da própria prestação de serviços, das demais fontes de receita tradicionais do setor, a participação da iniciativa privada e a possibilidade de financiamentos a partir de instituições nacionais e multilaterais.

Serão formulados cenários econômico-financeiros que melhor atendam aos objetivos de remuneração dos investimentos a serem realizados nos sistemas de Cuiabá, dado que a tarifa é, basicamente, a principal fonte de arrecadação do setor de saneamento básico. Os cenários serão formulados com base nas perspectivas de receitas e custos necessários para o desempenho e da estimativa de investimentos definidos no Plano de Metas e de Investimentos. Será considerado que as receitas serão geradas, primordialmente, por meio da cobrança de tarifas.

Para o equacionamento econômico-financeiro do **PMSB**, cada alternativa de cenário gerará uma simulação de fluxo de caixa, que determinará:

- ▣ Se os custos envolvidos na operação, manutenção e gestão dos sistemas serão suportados pelas receitas tarifárias;
- ▣ A magnitude do financiamento dos investimentos a serem realizados; e
- ▣ A remuneração dos sistemas.

A alternativa de cenário de melhor desempenho deve ser aquela que apresente a melhor resposta na priorização da universalização dos serviços e de sua sustentabilidade econômico-financeira.

Etapa 6 - Revisão do Plano de Ações para Emergências e Contingências

Atendendo à exigência legal, o **PMSB** deve prever também um plano de ação para lidar com eventuais situações de emergências ou contingências que possam interromper a prestação de serviços. No Capítulo IV, que trata do planejamento, o Art. 19 da **Lei de Saneamento** possui o seguinte texto:

“A prestação de serviços públicos de saneamento básico observará plano, que poderá ser específico para cada serviço, o qual abrangerá, no mínimo:
(...)
IV - ações para emergências e contingências”

Desse modo, nesta etapa a equipe da **FGV** irá rever, se necessário, as ações apontadas no **PMSB** original e, se conveniente, o estabelecimento de ações preventivas e corretivas nos procedimentos adotados, incluindo, o respectivo programa de monitoramento.

Etapa 7 - Elaboração de Cronograma para as Ações, Horizonte Temporal e Revisões

Está previsto para esta etapa, a elaboração de um cronograma tentativo para o desenvolvimento das ações programadas na revisão do **Plano** para o horizonte temporal mínimo de 20 (vinte) anos, estipulado pela **Lei de Saneamento**, com sua atualização, anualmente, visando o controle gerencial e a fiscalização. Este prazo deverá ser compatível com o contrato de concessão atualmente em vigor.

O cronograma também estará sujeito a uma revisão quadrienal juntamente com as atualizações do Plano Plurianual municipal, podendo inclusive sofrer ajustes à medida que se renove o conhecimento sobre a operação dos serviços, a incorporação de novas tecnologias nos processos de gestão e a eliminação das práticas que se mostrem ineficientes ou inviáveis.

Etapa 8 - Revisão dos Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Periódica do Plano

A interação da **FGV** com os representantes destacados pela **Prefeitura**, nesta etapa de trabalho, objetivará a formulação de mecanismos para controle e fiscalização da operacionalização do **Plano**, pelo qual o **Município** monitorará a implementação da estratégia proposta, bem como efetuará a avaliação periódica de sua eficácia.

Serão, também, revistos os indicadores propostos de aferição, bem como a rotina adotada pelo **Município** para este monitoramento.

Para o acompanhamento do **Plano**, é fundamental eleger os parâmetros adequados a cada tipo de ação ou programa a ser desenvolvido, os quais permitirão avaliar a situação em diferentes momentos da intervenção.

Assim, a **FGV** formulará alguns indicadores específicos de:

- ▣ Abastecimento de água;
- ▣ Esgotos sanitários; e

- ▣ Aspectos Socioeconômicos.

Os mesmos deverão ser compatíveis com a atuação institucional da **Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá - ARSEC**.

Etapa 9 - Elaboração de Programa de Mobilização e Participação Social

O artigo 19, parágrafo 5º, e o artigo 51, parágrafo único, da **Lei nº 11.445/2007**, definem como diretriz a plena participação e divulgação para a sociedade, inclusive por meio de internet e em audiência ou consulta pública, das propostas do **Plano Municipal de Saneamento**, como também de estudos que o fundamentem.

Considerando tratar-se de **Plano** de longo prazo, com programas, metas e ações para 20 (vinte) anos, o que significa que será revisado e executado por diversas administrações que passarão pelo **Governo Municipal** nesse período, a importância do controle social para garantir a continuidade e implementação é estratégica e fundamental.

A **Lei nº 11.445/2007**, propõe a realização de audiência e/ou consulta pública como instrumento de participação da sociedade no processo, incluindo-se o uso da internet como ferramenta. A **FGV** sugere uma metodologia a ser adotada para propiciar a participação social necessária para a correta divulgação e internalização social da revisão do **Plano**, considerando um conjunto de eventos mínimos a ser realizado, como detalhado a seguir:

- ▣ Reuniões periódicas a serem agendadas com a coordenação do **grupo de trabalho** destacado pela **Contratante**;
- ▣ Consulta pública para receber contribuições escritas, durante determinado período, para serem analisados pela equipe da **FGV**, podendo ser incorporadas, total ou parcialmente, às proposições e à versão final do **Plano**; e
- ▣ Uma audiência pública, visando à legitimação administrativa, pela qual se exerce o direito de expor tendências, preferências e opções que conduzam o Poder Público a uma decisão de maior aceitação conceitual.



Caberá à **Prefeitura** a definição e a organização da audiência, considerando a logística necessária. A **FGV** sugerirá a metodologia a ser adotada nas audiências.

3. Produtos

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos, serão apresentados, impressos em uma via, e no formato PDF em meio eletrônico, os produtos descritos a seguir:

- ▣ **Produto 1 - Plano de Trabalho**, apresentando o planejamento e a metodologia do trabalho, bem como a lista de informações necessárias, resultante das atividades constantes da **Etapa 1**;
- ▣ **Produto 2 - Relatório Técnico 1**, apresentando resultado do Diagnóstico da Situação Atual dos Sistemas, resultante das atividades constantes da **Etapa 2**;
- ▣ **Produto 3 - Relatório Técnico 2**, contendo os resultados dos Estudos Prospectivos para Elaboração de Cenários e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico, bem como da Elaboração de Cronograma para as Ações, Horizonte Temporal e Revisões, resultante das atividades constantes das **Etapas 3 e 7**;
- ▣ **Produto 4 - Relatório Técnico 3**, contendo a Redefinição de Programas de Investimentos, de Metas e Recursos Necessários, bem como as proposições da revisão do Plano de Ações para Emergências e Contingências, resultante das atividades constantes das **Etapas 4 e 6**;
- ▣ **Produto 5 - Relatório Técnico 4**, apresentando os Estudos de Sustentabilidade Econômica, resultante das atividades constantes da **Etapa 5**;
- ▣ **Produto 6 - Relatório Técnico 5**, com o conteúdo da revisão dos Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Periódica do Plano e do Programa de Mobilização Social, resultante das atividades constantes da **Etapa 8**;
- ▣ **Produto 7 - Relatório Final**, contendo a consolidação da nova versão do **Plano**, resultante das nove etapas que compõem o presente estudo.

4. Cronograma das Fases de Elaboração do Projeto

Para a realização dos serviços objeto da presente proposta, a **FGV** estima um prazo mínimo de **6 (seis) meses**, contados a partir da data de início do projeto, conforme apresentado na **Tabela 4.1** a seguir.

Tabela 4.1
Cronograma de Execução

Discriminação	Meses					
	1	2	3	4	5	6
Etapas de Trabalho						
Etapa 1 - Levantamento de Informações	■					
Etapa 2 - Diagnóstico da Situação Atual do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	■	■				
Etapa 3 - Estudos Prospectivos para Elaboração de Cenários e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico		■	■			
Etapa 4 - Definição de Programas de Investimentos, de Metas e Recursos Necessários			■	■		
Etapa 5 - Estudo de Sustentabilidade Econômica para Atingir os Objetivos do PMSB			■	■	■	
Etapa 6 - Revisão de Plano de Ações para Emergências e Contingências			■	■		
Etapa 7 - Elaboração de Cronograma para as Ações, Horizonte Temporal e Revisões		■	■			
Etapa 8 - Revisão dos Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Periódica do Plano					■	
Etapa 9 - Elaboração de Programa de Mobilização e Participação Social					■	■
Produtos						
Produto 1 - Plano de Trabalho	●					
Produto 2 - Relatório Técnico 1		●				
Produto 3 - Relatório Técnico 2			●			
Produto 4 - Relatório Técnico 3				●		
Produto 5 - Relatório Técnico 4					●	
Produto 6 - Relatório Técnico 5						●
Produto 7 - Relatório Final						●

Observa-se que a data de início do projeto será fixada como sendo a mesma da **Ordem de Execução do Serviço**.

Quaisquer alterações na programação deverão ser comunicadas tanto pela equipe de trabalho da **FGV**, quanto pela **Prefeitura Municipal de Cuiabá**, e serão documentadas por meio de correspondência oficial à outra parte interessada, para análise e validação, para que, a partir de então, tais alterações sejam devidamente formalizadas.

A conclusão do projeto se dará a partir da data de entrega de todos os produtos e da efetiva quitação de todas as parcelas.

5. Lista de Informações Preliminares

Para o início dos estudos a **Prefeitura Municipal de Cuiabá** deverá fornecer a **FGV** os seguintes documentos (cópias) e informações, preferencialmente em meio magnético:

- ▣ Lei Autorizativa da Concessão de Água e Esgoto;
- ▣ Contrato de Concessão com a **CAB CUIABÁ**, incluindo Termos Aditivos e documentos correlatos;
- ▣ Termos de Ajuste de Conduta firmados pelo município e pela concessionária **CAB CUIABÁ**;
- ▣ Recomendações encaminhadas a **CAB CUIABÁ** pelo Ministério Público Estadual, relacionado a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Ações Cíveis propostas contra a **CAB CUIABÁ** por consumidores, relacionados a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Edital de Concessão – completo com todos os anexos;
- ▣ Regulamento de Serviços dos Sistemas de Água e Esgoto;
- ▣ Contratos de Prestação de Serviços firmado entre a **CAB CUIABÁ** e os prestadores de serviços de mão-de-obra relacionados ao abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Histórico tarifário;
- ▣ Estrutura e Tabela Tarifária atual;
- ▣ Dados e informações de acompanhamento regulatório da **ARSEC**;
- ▣ Dados e Informações Relativa a Coleta de Dados do SNIS 2016 consolidados da **CAB CUIABÁ**;
- ▣ Relação de Bens Imóveis, com suas respectivas matrículas ou escrituras, cujos imóveis são utilizados pela **CAB CUIABÁ** na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Plantas Cadastrais das unidades dos sistemas de abastecimento de água, caracterizando:
 - i. Localização e porte de captação de água superficial e subterrânea;
 - ii. Localização e porte das unidades elevatórias de água bruta;
 - iii. Caminhamento, diâmetro, material e extensão das adutoras de água bruta;
 - iv. Localização e porte das unidades de tratamento de água;

- v. Localização e porte das unidades elevatórias de água tratada;
 - vi. Localização e caracterização dos centros de reservação; e
 - vii. Divisão dos setores de abastecimento.
- ▣ Plano de Amostragem Relativo ao Controle do Processo de Tratamento de Água, acompanhado do Relatório Anual 2016, conforme estabelece a Lei Federal nº 5.440;
 - ▣ Plantas Cadastrais das unidades dos sistemas de esgotamento sanitário, caracterizando:
 - i. Localização e porte das estações elevatórias de esgoto;
 - ii. Caminhamento, diâmetro, material e extensão das linhas de recalque, interceptores e emissários,
 - iii. Localização e porte das unidades de tratamento de esgoto, inclusive lançamento final do efluente; e
 - iv. Divisão das bacias e sub-bacias de esgotamento.
 - ▣ Plano de Controle do Processo de Tratamento de Esgoto, acompanhado do Relatório Mensal de Monitoramento dos Últimos 12 meses;
 - ▣ Documentação relativa ao licenciamento ambiental (LAP, LAI, LAO) dos sistemas de abastecimento de água e de esgoto;
 - ▣ Informações relativas à outorga pelo uso dos recursos hídricos (se houver);
 - ▣ Balanço anual e balancete gerencial da concessionária **CAB CUIABÁ**, dos últimos 5 (cinco) anos;
 - ▣ Relação de pendências financeiras da **CAB CUIABÁ** com o município e do município com a **CAB CUIABÁ**;
 - ▣ Descrição dos Investimentos de expansão e melhorias nos sistemas de água e esgoto em Cuiabá, nos últimos cinco anos;
 - ▣ Fontes de financiamento dos investimentos em água e esgoto, segundo a sua origem (Onerosos, Não onerosos, Próprios, Governo do Estado, Governo Federal, PAC);
 - ▣ Dados comerciais relativos à evolução do número de ligações ativas de água e esgoto por categoria de consumo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
 - ▣ Dados comerciais relativos à evolução do número de economias ativas de água e esgoto por categoria de consumo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
 - ▣ Dados comerciais relativos à evolução do número de ligações ativas de água, com e sem hidrômetro por categoria de consumo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
 - ▣ Dados comerciais relativos à evolução do faturamento direto de água, faturamento direto de esgoto, faturamento indireto geral, faturamento total e arrecadação total dos últimos 24 (vinte e quatro) meses;

- ▣ Dados comerciais relativos à evolução do faturamento de água, de esgoto e total, por categoria de consumo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
- ▣ Dados operacionais relativo a evolução dos volumes de água (captado, produzido, consumido e faturado), e volumes de esgoto (coletado e tratado) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
- ▣ Ações Cíveis Públicas propostas contra a **CAB CUIABÁ** cujo objeto seja relacionado com a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário (petição inicial e contestação);
- ▣ Informações prestadas pela **CAB CUIABÁ** a Agência de Regulação e Controle - ARSEC.
- ▣ Resoluções e Portarias relacionadas a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do **Município de Cuiabá**;
- ▣ Contrato Social e estatuto da **CAB CUIABÁ**;
- ▣ Ações Cíveis propostas contra o Município por consumidores, relacionados a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, se houver;
- ▣ Ações Cíveis Públicas propostas contra o Município cujo objeto seja relacionado com a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário (petição inicial e contestação), se houver;
- ▣ Termos de Ajustamento de Conduta firmado pelo Município com o Ministério Público Estadual e do Trabalho, cujo objeto seja a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Recomendações encaminhadas ao Município pelo Ministério Público Estadual, relacionado a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Resoluções, Portarias, Decretos, Lei Municipais e Estaduais relacionadas a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ▣ Acordos firmados pelo Município relacionados ao abastecimento de água e esgotamento sanitário; e
- ▣ Recomendações, determinações e apontamentos do Tribunal de Contas do Estado relacionado a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.